

CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DE HIV/AIDS

Marcos Felipe Souza Dos Reis, Luiz Cláudio Oliveira Alves De Souza

Palavras-Chave: HIV. Conciliação medicamentosa. aids.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/5

INTRODUÇÃO A conciliação medicamentosa é uma ferramenta que busca reduzir erros da prescrição médica e é realizada por um profissional habilitado. Para a manutenção da terapia das pessoas que vivem e convivem com HIV (PVHIV), é importante que a lista de seus medicamentos esteja atualizada, de forma a garantir ao paciente o acesso adequado ao tratamento, assim, buscando maior adesão terapêutica e consequente efetividade terapêutica. **OBJETIVO:** Relatar a relação entre a conciliação medicamentosa e a adesão ao tratamento antirretroviral. **MÉTODO:** Foi realizada revisão integrativa da literatura abrangendo publicações num período de dez anos por meio dos seguintes descritores utilizados: “medication conciliation and hiv”, “antiretroviral therapy medication reconciliation”, “medication conciliation and ART” nas bases de dados: Pubmed, Scholar Google e BVS. **RESULTADOS:** A literatura converge na seleção de PVHIV como grupo importante para a implantação da conciliação medicamentosa, visto que esta é uma ferramenta que auxilia na adesão à terapia antirretroviral e na prevenção de infecções oportunistas, além do controle de patologias de base do paciente. É possível perceber que os problemas mais comuns após a avaliação da prescrição são medicamentos duplicados ou omitidos. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo foi possível perceber a importância da conciliação medicamentosa, uma vez que é evidenciada a necessidade de intervenções multifacetadas que busquem diminuir os erros de medicação relacionados ao HIV.